

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Representante em Lisboa)

CACIA

Na reunião de 26 de Setembro p. p. do Conselho Municipal, o sr. Dr. Alberto Souto, ilustre Presidente da Câmara, cumprindo o disposto nos n.ºs 4.º e 5.º do art.º 77.º do Código Administrativo, apresentou expressivamente o «plano de actividade da Câmara e as bases do orçamento ordinário para o ano de 1958», as quais foram aprovadas por unanimidade.

Documento de primordial interesse para a vida do concelho, estão nele previstas importantes dotações e realizações que à nossa freguesia dizem respeito de um modo muito especial.

Assim, o «Ecos de Cacia» tem hoje a feliz oportunidade de revelar aos cacienses algumas perspectivas, que se lhe deparam para o Futuro, neste princípio de 1958.

A base II do Orçamento, que diz respeito a dotações e despesas com obras de «melhoramento rural», prevê a distribuição da dotação de Esc. 20.000\$00 à Junta de Freguesia de Cacia, como preceitua o art. 753 do Código Administrativo. A base IX — «Taxa de Licença e Outras» informa-nos que se mantém a isenção de pagamento de qualquer taxa sobre as pequenas obras de reparação, caição e pintura das edificações existentes.

É necessário realçar o mérito desta decisão camarária. A autarquia local tem procurado incutir no espírito do íncola caciono hábitos de higiene, de limpeza, que tornem mais saudáveis as suas condições de vida; tem procurado — com relativo êxito — difundir ideias que melhorem o aspecto externo das nossas habitações, elevando-nos à categoria de gente e terra civilizada, merecedora de todos os benefícios e melhoramentos.

A isenção de pagamento de qualquer taxa para que se repare, caie ou pinte as casas que ladeiam as ruas da freguesia é um enorme incentivo para que se continui esta campanha, que só nos dignifica e eleva em comparação com outras povoações.

O Plano das actividades da Câmara é um vasto, ambicioso e, como disse o Presidente da Câmara «não é de uma realização imediata na sua totalidade, mas era de uma enunciação oportuna e aconselhada... outras utopias de mais dificul-

dade e vastidão assim planeadas noutro tempo, são hoje admiráveis realidades... com fé e perseverança venceram o cepticismo e a apatia. Tenhamos, pois, também agora, ânimo e fé... muito confiamos nas aptidões e recursos da terra aveirense e nos valores da nossa população!»

Este Plano está seccionado em 16 partes distintas, correspondentes a diferentes activi-

rem ou melhorarem e quantas mais obras se realizarem, mais estradas e mais obras serão necessárias e serão solicitadas.

É a consequência da expansão de um povo ansioso por melhorar o seu nível de vida e é a justa e natural aspiração correspondente.

É preciso acompanhar o fenómeno com o maior desvelo municipal.

Simplesmente o orçamento

Perspectivas para 1958

dades camarárias. Transcrevemos, pela natureza e actualidade das considerações feitas, parte da secção décima — «Viação e Obras».

— «Este é, modernamente, um dos mais importantes e exigentes capítulos de todos os planos de actividades das Câmaras Municipais.

São sempre escassos os recursos e diminutas as verbas do orçamento para as ruas, estradas, fontes e outras obras desejadas, não só na cidade, mas nas freguesias rurais.

Num conselho de tão densa e activa população como o nosso, a necessidade de estradas, de fontes, de esgotos, de escolas, de iluminação e de outras obras, aumenta constantemente, sendo certo que quanto mais estradas se abri-

nos impõe continuas restrições e confina a nossa actividade a limites inultrapassáveis. O orçamento é o grande inimigo da nossa boa-vontade e do nosso desejo de atender os rogos do povo e o impulso de o bem servir».

Os pedidos constantes, a boa vontade, a ânsia que o povo de Cacia tem sabido mostrar por ver concluída a pavimentação das ruas da freguesia será, talvez, recompensada em 1958. Prevê-se a dotação de uma verba de Esc. 40.000\$00 para a pavimentação da Rua Pedro Alvares Cabral, melhoramento que a efectuar-se concluiria, a obra de renovação e arranjo das ruas da parte central da freguesia.

(Conclui na 2.ª página)

RECORDAR É VIVER

Uma homenagem de saudade a Augusto Luís Marques Peça

Na segunda-feira, dia 13, aproveitando a reunião da assembleia geral ordinária do Clube Recreio Caciense e antes de serem encetados os trabalhos da assembleia, foi prestada significativa homenagem à memória do saudoso Augusto Luís Marques Peça, no gabinete da Direcção do Clube. Ali, foi descerrada, pelo sr. Manuel Soares de Almeida, de Cacia, uma fotografia daquelle prestante cidadão, a quem se deve a existência do Clube Recreio Caciense, que estava coberta pela bandeira da colectividade.

Sobre aquela homenagem de saudade falaram os srs. Bartolomeu da Costa Valente Conde e D. Francisco de Salles de Castelo Branco, presidente da Assembleia Geral do Clube Recreio Caciense, que, em concisas palavras, formulou o desejo de ser devidamente compreendida a homenagem que se

prestava, como incentivo da boa colaboração nos destinos e progresso do Clube.

E o sr. Bartolomeu Conde proferiu o seguinte discurso:

«Foi com um profundo sentimento de gratidão que me resol-

vi a aceitar o cargo de dizer duas palavras no acto de hoje.

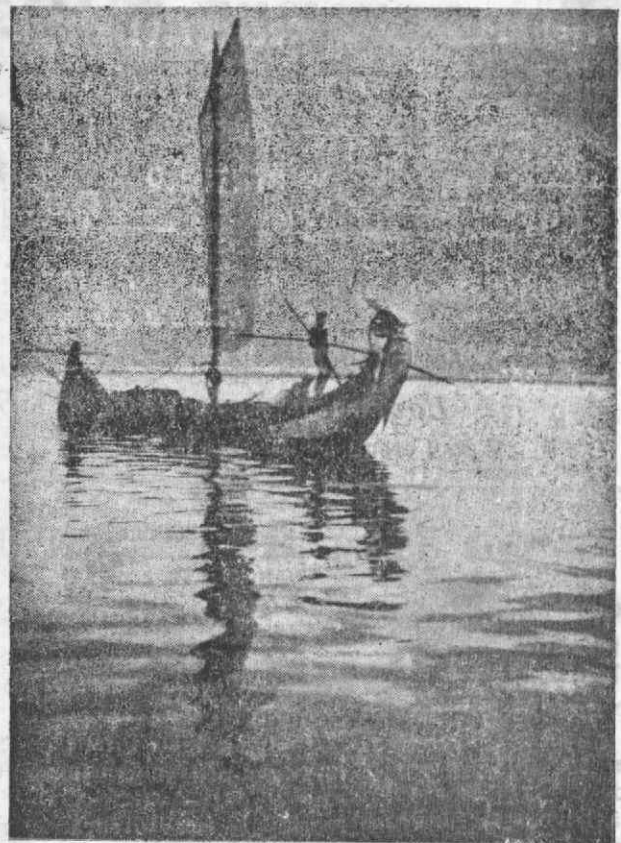
Não me pertencia, por idade, e até pelo desconhecimento histórico que tenho das coisas deste Clube, principalmente a quando da sua fundação, como ia dizendo, não me pertencia a mim a honra de tal missão.

Estão aqui presentes alguns sócios fundadores que viveram de perto as primeiras ideias clubistas, que trabalharam juntos, sofreram e gozaram os êxitos e os fracassos iniciais. A eles competia tal missão, por direito próprio.

Mas a minha consciência, por imperativo, mandou que eu aceitasse esta honraria. E aceitei-a pelo facto de pertencer à Direcção que foi desfeita, com o abuso insolente de faltar à consideração devida a um grande obreiro deste Clube, sem o qual, reparem bem, não seria possível imaginar o que seria hoje o Clube Recreio Caciense. Mais até: talvez que ainda nem existisse um Clube em Cacia, com as características deste, atendendo mesmo à sua mediocridade.

Mas porque fiz parte dessa

(Conclui na 2.ª página)



Barco moliceiro em plena Ria

Gravura gentilmente cedida pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro

Vela na Ria de Aveiro

UMA REGATA AVEIRO-OVAR

Entrevista com o Sr. Bernardino José da Silva, de Ovar

por Sucena Pinto

Quantas vezes ao contemplar a imensidade da Ria de Aveiro, eu evoquei os fins de semana de Lisboa, com barcos dos mais variados tipos a sulcarem as águas do Tejo!

Luzitos, Moths, Sharpies, Snipes, Vougas, Stars, etc., sulcam as suas águas em todas as direcções, ora em simples recreio, ora em provas de competição. É um espectáculo cheio de alacridade e quantas vezes empolgante.

Absorvido nesta contemplação, transplantava imagens bastante minhas conhecidas do Tejo, para a Ria de Aveiro. O sonho, porém, durava pouco. Um golpe

de vista, trazia-me à triste realidade. Afinal, o que eu via, eram barcos moliceiros e bateiras de pescadores... A Ria, essa, sim, ali estava na sua realidade imensa, despida, abandonada...

Com estes pensamentos devidamente arrumados, foi o meu sub-consciente acordado, há dias, por palavras que o fizeram despertar. Fixei algumas como: «Vela», «Ria», «Aveiro», «Ovar», e tentei coordenar ideias. Não! A Ria não tem frotas de barcos de classes desportivas oficiais.

Comecei a tentar desvendar o mistério que envolvia as palavras isoladas que ouvi.

Até que...

No dia 13 de Janeiro, spanhei no Clube Recreio Caciense o sr. Bernardino José da Silva, vareiro dos quatro costados e amigo de Cacia a valer, como já por várias vezes o demonstrou, a quem pedi explicações.

Calculei que estaria aqui a chave do enigma que tanto me intrigava e não andei longe da verdade. Posso mesmo dizer que atingi o alvo em cheio.

Entre subtilmente. O adversário é exímio na defesa. Falamos de vários assuntos — eleições do Clube, festas, espectáculos, etc. e a certa altura atirei-lhe a primeira pergunta:

— Diga-me, Bernardino Silva, em Ovar há muitos barcos de recreio?

— Há alguns... Posso até dizer que há bastantes.

— De que tipo são?

— Bem, de tipos definidos, há poucos, mas não há dúvida que há alguns do tipo Vouga. Isto, em barcos de vela, porque em barcos a motor também os há em Ovar e alguns de categoria.

Eu estava ansioso por chegar ao ponto que pretendia. Lamentei a ausência de provas de competição na Ria para barcos de todas as classes até ao «Star», com exclusão desta classe pelo facto de a ria não oferecer garantias, dada a sua pouca profundidade em alguns locais.

Bernardino Silva foi-me dando esclarecimentos e opiniões e, de-

(Conclui na 2.ª página)



Augusto Luís Marques Peça

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8
(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Vela na Ria de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

vagarinho, foi entrando no assunto principal da conversa.

Foi então que lhe fiz esta pergunta:

—O que me diria Você da realização de uma regata Aveiro-Ovar, para barcos de todas as classes e tipos?

Bernardino Silva, apanhado assim de surpresa, respondeu-me: —Bem, nós temos de saber primeiro como será recebida a notícia sobre a primeira regata entre Aveiro e Ovar...

—Quere Você dizer então, que já está no seu espírito e no de mais alguém a realização dessa regata? Ora eu vou-lhe ser franco, dizendo-lhe que já desconfiava disso, e por esse motivo estou a entrevistá-lo para o «Ecos de Cacia».

Bernardino Silva sente-se apanhado, faz primeiro uma cara de espanto e depois com aquele sorriso que todos lhe conhecemos, desenvolve o seu pensamento.

—Creio não ser ainda o momento propício para divulgar, através da Imprensa, um assunto que tem vindo a ser conversado e estudado por mim e pelo sr. José Luís Archer, de Aveiro. No entanto, temos necessidade de saber como será recebida a notícia sobre a realização da primeira regata entre Aveiro e Ovar, principalmente nas localidades que são servidas pela ria e por este facto, desde já, estou a seu dispor para responder-lhe a tudo que estiver ao meu alcance.

—Como nasceu a ideia da realização da regata?

—Simplesmente porque tanto eu como o sr. Archer, somos «doentes» pela Ria. Então, em conversa amena com aquele Senhor, surgiu a ideia de realizarmos a regata. Daí para cá começamos a estudar o assunto em segredo e confesso que me surpreende imenso como Você teve conhecimento dele.

—Não se esqueça que é vulgar dizer-se que as paredes têm ouvidos...

—Bem sei, mas gostaria de falar sobre o assunto somente quando o nosso projecto estivesse mais concretizado. Por enquanto, parece-nos um sonho tal realização.

—Como tencionam organizar a regata?

—Para já pensamos fazê-la em duas etapas. Num sábado (ainda não está designada a data) de manhã, às 10 horas, partida de S. Jacinto para o Carregal. No domingo, de manhã, partida do Carregal para Aveiro. Ainda não está assente a ideia de fazermos uma etapa até à Torreira, mas possivelmente será incluída no programa. Então teremos: Partida de S. Jacinto para a Torreira, de manhã. De tarde, partida da Torreira para o Carregal. No regresso, que se efectuará no Domingo, não haverá contagem em qualquer local. Apenas a etapa é prolongada até Aveiro (local a designar) onde será oferecido um lanche aos velejadores e se procederá à distribuição dos prémios.

—Quais os tipos de barcos que podem inscrever-se?

—Pensamos aceitar inscrições para qualquer tipo de embarcação de recreio.

—Qual foi a intenção que os levou a pensar na organização da 1.ª Regata Aveiro-Ovar?

—A nossa intenção pode ser encarada sob vários aspectos.

Damos oportunidade a todos os velejadores do Distrito, que muitos são, de mostrarem as suas possibilidades. Tornar mais conhecida a nossa Ria, porque da publicidade que tencionamos dar ao assunto, estamos certos que muitos forasteiros a visitarão e já não deixarão de o fazer, dada a beleza que a caracteriza. Reunir numa confraternização íntima o povo da bela cidade de Aveiro com o da minha risonha vila de Ovar.

Por último, incentivar tanto os Vareiros como Aveirenses a proseguirem em organizações deste género, para as quais temos condições satisfatórias.

—Vocês contam já com algum apoio?

—Por enquanto não contactamos qualquer entidade oficial, apesar de, particularmente, termos algumas garantias. Devemos, no entanto e em data a designar, solicitar uma reunião com as Ex.ªs Autoridades, Juntas de Turismo e Clubes de Aveiro, Torreira e Ovar, afim de apresentarmos o nosso projecto, o qual, sendo aprovado, nos levará a pedir a colaboração necessária para o bom êxito da regata. Estamos convencidos, também, de que tanto o Comércio como a Indústria dos Concelhos confinantes com a Ria, pelo menos, não deixarão de nos apoiar.

É nossa intenção organizar duas Comissões para trabalharem conosco: uma para tratar dos assuntos em Ovar e, a outra, para tratar deles em Aveiro.

Pareceu-me ter chegado ao fim. Também não dispunhamos de mais tempo já que estava a ser feita a chamada para a Assembleia Geral do Clube Recreio Caciense e nós tínhamos de ir ali cumprir com o nosso dever de associados.

A notícia, fresquinha e em primeira mão, alí fica e o «Ecos de Cacia» honra-se por ser o primeiro Jornal do País a trazê-la a público.

Espero poder entrevistar dentro de dias o sr. José Luís Archer, para dar aos leitores do «Ecos de Cacia» alguns esclarecimentos e informações mais detalhadas.

Faço votos sinceros porque esta ideia frutifique e seja o ponto de partida para maiores comprometimentos.

Depois do Remo — a Vela. A Ria bem o merece.

Sucena Pinto.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que ANTÓNIO NOGUEIRA DA SILVA, casado, lavrador, de 70 anos de idade, natural e residente no lugar de Vilarinho, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 452 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefiira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 16 de Janeiro de 1958.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

Perspectivas para 1958

(Continuação da 1.ª página)

Mas, felizmente, não será esta a única via consertada: o Plano prevê, igualmente, a verba de Esc. 295.000\$00 para reparação, a betuminoso, da E.M. 583-1 entre a E.N. 16 e Póvoa do Paço (1.ª e 2.ª fases) e a verba de Esc. 376.000\$00 para a reparação a betuminoso da E.M. 582 da E.N. 16 a Taboeira, por Quinta do Loureiro (1.ª e 2.ª fases).

A inclusão destas três verbas exclusivamente destinadas a melhorar as vias de acesso da freguesia do concelho que mais tem evoluído economicamente nestes últimos anos, já chegava para nos encher de contentamento — muito embora as nossas aspirações sejam mais vastas. — Mas foi com grande satisfação que vimos destinadas as quantias de duzentos mil escudos para a construção ou melhoramento de vias de acesso à Pista de Remo, no Rio Novo do Príncipe e de cem mil escudos para a construção de instalações da mesma Pista, naquele paradisíaco local que o Homem criou e a Natureza aperfeiçoou.

(Continua no próximo número)

Galinhas "New Hampshire"

Excelentes poedeiras, mesmo no inverno.

Pintos e ovos para incubação

Vende: Pinto Perfeito — Cacia

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

— AVEIRO —

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

— Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA —

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Agente dos Rádios «TELEFUNKEN» e reparações por técnico especializado

OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

No vosso próprio interesse consultem esta casa

Homenagem a Augusto Luís Marques Peça

Conclusão da 1.ª página

Direcção desfeitiada, eu não pude deixar de vir até aqui, render a homenagem que é devida, e devida será, quer queiram quer não, certos elementos irreverentes e devida será enquanto o Clube Recreio Caciense tiver esta Sede e este nome.

Quem viveu com este sócio fundador, sabe bem da qualidade da sua alma, do esforço e da boa vontade que ele, em todas as circunstâncias patentou, para idealizar e corporizar aquilo que fundou.

Esta fotografia representa que o lugar deste homem ficou por preencher, pois hoje temos de lastimar a sua perda irreparável, e mais do que isso, a perda irreparável dos bens espirituais da sua ideia inicial.

A volta dele juntaram-se uma dúzia de Cacienses, aqueles velhos cacienses que a vida moderna alterou, restando a saudade dos primeiros tempos e dos primeiros sacrifícios.

Ele foi o único que mais intensamente viveu o Clube, porque era obra dele, porque saiu do bolso dele. Nos primeiros tempos, segundo consta, até a renda não era paga. Não houve o interesse comercial como poderia parecer à primeira vista, pois o homenageado não era homem de dois interesses nem de duas caras.

A desfeita, portanto, ofende dois princípios:

—A pureza da ideia Clubista que o homenageado alimentou em toda a sua vida;

—A honestidade do seu carácter e da sua honradez.

Resta-me, portanto, dizer a todos os que aqui estão que este retrato representa mais que uma simples fotografia, representa a alma do Clube e um exemplo a seguir por todos dentro desta colectividade.

Esta homenagem foi bastante sentida e a ela nos associamos com a nossa grande saudade.

Casa

VENDE-SE. De 1.º andar, com 8 divisões e quintal, nos Arealis de Esqueira.

Informa José Gonçalves dos Santos, no mesmo lugar. (6/6)

NOTÍCIAS LOCAIS

Pastorinhas na Quinta

Realiza-se amanhã, dia 19, o cortejo de Pastorinhas no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, a favor de obras a fazer na capela de S. Simão.

O cortejo sairá da capela de S. Simão, pelas 12 horas, dando a volta ao lugar. Após o regresso será dado o Menino a beijar e segue a arrematação das ofertas.

As lâmpadas eléctricas últimas da malvadez

De quando em quando aparecem lâmpadas da iluminação pública partidas e quase sempre se atribui as culpas aos garotos malcriados e traquinós.

Porém, muitas vezes, esses garotos são homens de barba na cara, mas sem educação e de maus instintos, que sem motivo as partem proposadamente.

Isso sucedeu na noite de sábado passado, dia 11, entre as 20 e 24 horas, com destroço de 3 lâmpadas na Quinta do Loureiro, por rapaziada que veio ao «serão» a esta povoação.

A malvadez deve ser investigada e punida pelas autoridades competentes, para que não se repitam estes selváticos actos de vandalismo.

Oferta

O sr. Abílio Simões da Maia, industrial e residente na Figueira da Foz vindo de perto, as obras introduzidas recentemente no cemitério da freguesia e desejando, de algum modo, colaborar nas mesmas, acaba de oferecer, para ali serem plantados, todos os ciprestes necessários ao melhor embelezamento daquele campo santo. Da mesma maneira, muitas senhoras da nossa freguesia, e algumas que tem vindo, simplesmente, de visita à nossa terra ofereceram também muitas e muitas plantas que já foram colocadas em todos os canteiros e sítios disponíveis para esse efeito. São elas, sem dúvida, que transformarão o nosso cemitério num autêntico jardim de saudade.

As Pastorinhas de Cacia

Tiveram muita concorrência e muitas ofertas as Pastorinhas de Cacia, realizadas no último domingo, que renderam 7 contos e tal.

Além deste produto, teve a oferta de 5 bancos para a igreja, no valor de mil escudos, do sr. Joaquim Dias Lourenço, de Cacia.

Anjinho para o céu

Evoluiu-se para o Céu no dia 12 a interessante Maria Lucinda Queirós Pinto, de 5 anos, filha do sr. António Pinto, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Eva Virgínia de Queirós, do lugar do Burgo, freguesia de Várzea de Ovelha, concelho de Marco de Canavezes e residentes em Cacia, na rua Pedro Alves Cabral.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 13 horas, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco.

Tratou do funeral a Agência Carvalhal, de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Clube Recreio Caciense

A Assembleia Geral

Devido a várias irregularidades cometidas nas listas de votação, foi anulada a eleição dos novos corpos gerentes do Clube Recreio Caciense, realizada no último domingo.

Oportunamente será convocada nova assembleia geral para se proceder à devida e legal eleição.

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespasa-se. Ver e tratar na mesma. (11)

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense. — Devido a não ter comparado número legal de sócios, ficou adiada para amanhã dia 19, às 17 horas, a reunião da Assembleia Geral da nossa Associação, para prestação de contas e eleição de novos corpos gerentes.

Casamentos. — No sábado, dia 11, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Maria Alice Ferreira Tavares Brandão, de 21 anos, filha do sr. Adolfo Tavares Brandão, carpinteiro da construção civil, e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Pereira, com o sr. Manuel Simões da Maia, de 22 anos, operário cerâmico, filho da sr.ª Joana Simões da Maia, da Póvoa do Paço.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Alexandre Ferreira Tavares, panificador em Lisboa, e a sr.ª D. Filomena de Bastos Martins, esposa do sr. Augusto Martins de Azevedo.

— E no domingo, também realizou o seu casamento o irmão daquela noiva sr. Adolfo Ferreira Tavares, de 23 anos, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, com a menina Leontina dos Santos da Silva, de 20 anos, filha do sr. Miguel da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda dos Santos, moleiros, do Fontão.

Foram padrinhos o sr. Raúl Dias Ferreira Capela, industrial da nossa Praça, e a sr.ª D. Maria de Lourdes Gonçalves Baptista, do Fontão.

Aos novos casais desejamos um futuro perene das melhores felicidades.

Falecimento. — Na Creche Helena de Albuquerque Quadros, onde se encontrava internado, faleceu no dia 16 o sr. António Maria Nunes da Silva (o Serôlio), de 82 anos, viúvo de Maria Marques de Almeida e pai do sr. Ilídio Nunes da Silva, ausente em Angola.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, a cargo da Agência Capela, de Esgueira, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco, sr. P.ª David Valente Rodrigues.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Baptizado. — No domingo foi baptizada uma filhinha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos, laboriosos industriais de padaria nesta freguesia.

A neófito, nascida em 9 de Outubro último, recebeu o nome de Maria Helena Nogueira dos Santos Azevedo, sendo padrinhos os seus tios sr. António de Almeida Salgado e sua esposa sr.ª D. Helena Nogueira dos Santos, acreditados comerciantes desta freguesia.

Anos. — No dia 19 do corrente, faz 20 anos o sr. Américo de Oliveira Abreu, empregado comercial em Lisboa, filho do sr. Emídio dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Arminda Esteves de Oliveira, moradores no Cabeço.

— Em 20, faz 17 anos o sr. António Marques Nogueira de Almeida, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, bons lavradores da Salgueira.

— Também no dia 20, faz 28 anos o sr. Vagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria da Neves,

residentes em Lisboa, e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, bons proprietários desta freguesia.

— Em 22, completa 15 primaveras a menina Capitolina da Silva Fontoura, filha da sr.ª Maria Florinda Fontoura da Silva, da rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, construtor civil em Luanda (África).

— Em 23, faz 32 anos o nosso amigo sr. José de Oliveira Santos, conceituado industrial-serralheiro da rua da Pereira.

— E em 24, faz 16 anos Arménio Nogueira da Silva, filho do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, bons lavradores da rua da Pereira.

As nossas felicitações.— C.

Por Aveiro

Cortejo de Oferendas

Realiza-se no domingo, dia 19, o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Clube dos Galitos

O Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos organiza no próximo dia 24 do corrente, pelas 21,45 horas, no salão de festas da sede, uma sessão solene para distribuição dos prémios conquistados pelos atletas e Secções no ano anterior.

Terminada ela, proceder-se-á à cerimónia de posse dos novos Corpos Gerentes do Clube, eleitos na última Assembleia Geral.

Feira de Março

Começaram a ser transportados para o recinto do Rocio os madeiramentos dos abarracamentos para a Feira de Março, que será inaugurada no dia 25 de Março próximo.

De Frossos

Falecimentos. — No dia 10 faleceu nesta freguesia a sr.ª Teresa Fernandes da Silva, viúva de Júlio Prancha, que se encontrava há bastante tempo retida no leito.

No dia seguinte realizou-se o funeral para o cemitério paroquial, tendo a música de Angeja tocado sentidas marchas fúnebres.

Encomendou o corpo o nosso pároco, sr. P.ª Manuel Joaquim dos Santos Vilar.

— E no dia 15 também faleceu a sr.ª Angelina Nunes, de 78 anos, realizando-se o seu funeral no dia seguinte para o cemitério paroquial.

A extinta era mãe do sr. José Nunes Claro e da sr.ª Maria Rosa Nunes Claro, ambos residentes nesta freguesia.

Tratou de ambos os funerais a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 228

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANTIFICIOS E CHALES
O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÉRGIOS

Mataduchos e Alumieira

Roubalheira. — A população destes lugares anda sobressaltada, pelo facto dos muitos roubos que vêm sendo praticados já há semanas, em roupas dos coradouros, galinhas e coelhos. A maior vítima foi o sr. António Ferreira da Silva, de Mataduchos, a quem roubaram 13 galinhas.

Embora o povo esteja alerta, os ladrões espreitam o dono e volta e meia dão-se os assaltos, pelo que se precisa de maior vigilância e da cooperação das autoridades.

Casamento. — No dia de Ano Novo realizaram o seu casamento religioso o sr. Manuel Rodrigues de Castro, de 26 anos, filho do sr. João de Castro, carpinteiro, e da sr.ª Ana Rodrigues, de Mataduchos, e sua esposa sr.ª Júlia da Paula Ferreira, de 25 anos, natural da freguesia e concelho da Batalha, filha do sr. António Luís Ferreira e da sr.ª Maria Isabel, residentes em Mouratos, do mesmo concelho.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

As festas de Nossa Senhora de Alumieira. — Informam-nos que está em organização uma comissão para promover as festas em honra da nossa padroeira.

Oxalá que vá a bom termo e as festas que não deemercem das anteriores.

Anos. — No dia 22 do corrente, passa o seu aniversário a sr.ª Francisca Marques da Silva, esposa do sr. Angelo da Silva Samartinho, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, que também faz 49 anos no dia 7 de Fevereiro próximo.

Os nossos parabéns.— C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. Diamantino Dias Capela, 59 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 28 anos, tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maços de Dona Maria (Alvaiázere); o sr. José Maria Simões Cordeiro, 25 anos, panificador em Lisboa, e a sua irmã sr.ª Maria do Carmo Simões Cordeiro, faz 26 anos no dia 21, esposa do sr. Joaquim de Almeida Martins, empregado na Fábrica de Celulose, que são filhos e genro do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— Amanhã, 19, a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, 71 anos, viúva do saudoso José Marques Damião; a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 32 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Maria Simões Lares, panificador em Espinho; a sr.ª Maria Rosa Resende da Costa, 41 anos, esposa do sr. Francisco da Costa, de Sarrazola e industrial de leitaria em Lisboa; a menina Alzira dos Santos Silva, filha do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a outra gentil menina Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro.

— No dia 20, a sr.ª D. Maria Simões Maia, 52 anos, esposa do sr. Manuel Maia, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Américo dos Santos Teixeira, 18 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Em 21, a galante menina Maria da Glória de Jesus Simões, colhe 23 floridas primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, estimado empreiteiro de obras públicas, e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 63 anos, bom proprietário de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e ausente no Brasil.

— Em 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e benquistas industriais de padarias em Lisboa; a sr.ª Vitória Pereira Lopes, 40 anos, esposa do sr. Domingos Lopes, que também passa o seu 40.º aniversário no dia 26, acreditados comerciantes junto da estação de Cacia; e o menino Camilo Fernandes Moreira de Pinho, 13 anos, aplicado estudante do 3.º ano do Liceu de Aveiro, filho do sr. Adolfo Moreira de Pinho, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes, estimada comerciante em S. Bernardo.

— Em 23, a sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, 49 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. Mário Naia, da Murtosa e ausente na América do Norte, que durante muitos anos foi empregado na alfaiataria do sr. António Pereira de Melo, em Cacia; e o sr. Samuel Martins Simões, 29 anos, filho da sr.ª Ana Martins Simões, residentes em Cacia.

— E em 24, o sr. Mário Martins Simões, acreditado comerciante junto da estação do caminho de ferro de Cacia; e a gentil menina

De Taboeira

Nascimento. — No domingo, dia 12, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Arcelina Nunes Larangeira, esposa do sr. José Marques Carvalho, caixeiro de padaria em Coimbrões (Gaia).

Pastorinhas. — Decorreu com muito brilho o cortejo de Pastorinhas realizado no último domingo neste lugar. O produto foi de 5.700 e tal escudos.

Benemerência. — A exemplo dos anos anteriores, o benemérito taboeirense sr. António Marques da Graça, ofereceu 3.000\$00 para serem distribuídos igualmente pela «Gota de Leite», «Sopa dos Pobres» e «Albergue Distrital», instituições da cidade de Aveiro.

Bem haja e Deus lhe pague tão filantrópico gesto.

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 17 a sr.ª Maria Nunes Ferreira, de 64 anos, que há meses se encontrava paralisada, retida no leito.

Era viúva há 18 anos de Estevão Ferreira e mãe dos srs. Manuel Nunes Ferreira, panificador em Vila Franca de Xira, e António Nunes Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia, e das sr.ªs Maria Rita Nunes Ferreira, residente em Aveiro; Emília Nunes Ferreira, residente neste lugar, e Maria Helena Nunes Ferreira, residente na Póvoa do Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação das duas irmandades locais e muito povo, tendo encomendado o corpo um sacerdote.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas com as seguintes dedicatórias:

Saudosa recordação de seu filho Manuel.

— Último adeus de seu filho António, esposa e filhos.

— Lágrimas de saudade de sua filha Maria Rita, marido e filhas.

— Eterna saudade de sua filha Emília, marido e filho.

— Infinita saudade de sua filha Maria Helena, marido e filhas.

— Perpétua recordação do seu sobrinho Alfredo, esposa e filhos.

— Preito de homenagem de sua amiga Rosa Rodrigues Machado.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 20 do corrente, faz 15 anos Amadeu Matos da Silva, filho do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos.

— Em 24, festeja 50 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis, que são filha e genro do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários e capitalistas prestigiosos deste lugar e importantes industriais de padarias em Coimbrões e Vila Nova de Gaia.

— Também em 24, faz 36 aniversários a sr.ª Maria Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes em Vila Nova de Gaia.

As nossas felicitações.— C.

De Sarrazola

Missa de sufrágio e traslado. — Na segunda-feira, dia 20, às 9 horas, será rezada na igreja paroquial missa em sufrágio da alma da saudosa Joaquina Pereira, cujas ossadas serão trasladadas da campa n.º 581 para a 460, onde se encontra sepultado o seu genro Manuel Maria Simões Dias Quintaneiro.

A sufrágio era avó do sr. Luís Dias Pereira Quintaneiro, panificador em Lisboa.

Serão distribuídos 20\$00 por pobres já determinados.

Armanda Tavares de Pinho, colhe 22 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Ouro, Prata, relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ouivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

Telefone 760 — AVEIRO

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00

•ATLANTIC.—908\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios •AGA•

os melhores

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO — Telefone 333

Vendas a
pronto e a
prestações

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo

e aparelhadas soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo

e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroaes e outros artigos

fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de

construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,

alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, manivelas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianas e para elevações ou extracções de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de: — José Soares Calçada

Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO